

PDU destina aos pedestres três ruas do centro de Vitória

AJ 23004

De acordo com as propostas do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, ainda em discussão, pelo menos as ruas Gonçalves Dias, da Alfândega e Duque de Caxias, no centro da cidade, serão fechadas ao tráfego de veículos e destinadas ao uso exclusivo dos pedestres. Nas avenidas Jerônimo Monteiro e Florentino Avidos não será permitida a construção de garagens ou de edifícios com esta finalidade, a fim de não criar problemas a possíveis remanejamentos no sistema de trânsito e de transporte coletivo.

Dentro do município de Vitória, conforme o PDU, não será permitida a construção de prédios com mais de 12 pavimentos, e no bairro Mata da Praia será proibida a edificação de residências multifamiliares na área onde hoje só existem casas. Os projetos aprovados pela Prefeitura antes do plano entrar em vigor, terão, após a aprovação da nova legislação, prazo de 24 meses para serem iniciados, pois do contrário perderão a validade.

Estas são as principais propostas contidas no PDU de Vitória, que desde 1979 está pronto, mas até agora não saiu do plano de discussões. Além de ter ficado um longo período engavetado nos gabinetes oficiais e parado na Câmara de Vereadores de Vitória, por fim desapareceu nas dependências da Prefeitura, ressurgindo depois. Para hoje, está prevista a última reunião de uma comissão criada pelo prefeito Berredo de Menezes para efetuar as modificações necessárias ao trabalho e

concluí-lo, encaminhando-o novamente ao legislativo municipal para aprovação.

PRAZOS

Os prazos para discussão, revisão, alterações outros acertos relativos ao PDU de Vitória foram vários, mas em nenhuma vez cumpridos. O prefeito Berredo de Menezes prometeu ao assumir a Prefeitura, que ainda este ano o plano seria colocado em vigor, e no dia 10 do mês passado fixou prazo de 30 dias para que fosse concluído o anteprojeto da legislação. Mas nem isso foi respeitado.

Indagado ontem sobre a conclusão do anteprojeto do PDU, o secretário de Planejamento da Prefeitura, José Fernando Destefani, informou que as discussões preliminares ainda não haviam sido esgotadas, ficando para hoje o encerramento. Depois, explicou que serão necessários mais 30 dias a fim de que todas as propostas sejam datilografadas e feitos os desenhos de plantas relativas ao zoneamento da cidade.

De acordo com José Fernando, praticamente todas as propostas do PDU já estão concretizadas, faltando ser compiladas e encaminhadas ao legislativo municipal para aprovação. O conselho municipal do PDU, que vinha sendo uma questão polêmica devido às discussões sobre quem deveria ou não participar dele, foi definido com a entrada do Sindicato da Indústria da Construção Civil e de mais

dois sindicatos de trabalhadores e dois representantes comunitários.

O conselho municipal, que terá bastante influência nas diretrizes políticas do plano, será formado de 21 membros, representando as seguintes entidades: sete componentes da Prefeitura de Vitória, cinco de órgãos estaduais e concessionários do serviço público (Escelsa, Cesan, Telest, Instituto Jones dos Santos Neves e Departamento de Ações Ambientais, da Secretaria da Saúde), um da Federação das Indústrias do Espírito Santo, um dos Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção do Espírito Santo, um da Sociedade Espírito-Santense dos Engenheiros, um da Associação Comercial, um do Sindicato da Indústria da Construção Civil, dois representantes de associações de bairros e dois de sindicatos de trabalhadores.

PROJETOS

Para complementar o PDU, o secretário José Fernando Destefani informou que será feito um plano viário para Vitória, visando determinar os locais onde as construções devem ficar condicionadas a projetos de modificações no sistema de trânsito e de transporte.

Como exemplo disso, explicou que o prédio onde funciona a loja Brastel, na esquina das avenidas Florentino Avidos e Pedro Nolasco, na Vila Rubim, está cinco metros além em relação ao meio-fio, e qualquer outra construção naquele local terá que obedecer a um afastamento de cinco metros além da distância atual.

PDU destina aos pedestres três ruas do centro de Vitória, A Cozeta, Vitória, 12 ago. 1983.